

Skank - Canção Noturna

tom: Intro: Am G Am G [Primeira Parte] Misterioso luar de fronteira Derramando no espinhaço quase um mar Clareando a Aduana Venezuela, donde estás? Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar Minha camisa estampada Com o rosto de Elvis A minha guitarra é minha razão Minha sorte anunciada Misteriosamente a lua sobre nada [Refrão] Am Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar Espalhe por aí Boatos de que eu ficarei aqui Espalhe por aí Boatos de que eu ficarei aqui [Interlúdio] (Am G Am G) [Segunda Parte] Vem, mamacita, doida e meiga Sempre o âmago dos fatos Minha guerra e as flores do cactos Poema, cinema, trincheira Am Não sei por que nessas esquinas **Acordes**

Vejo o seu olhar Um cego na fronteira, filósofo da zona Me disse que era um dervixe Eu disse pra ele, camarada Acredito em tanta coisa Que não vale nada [Refrão] Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar Espalhe por aí Boatos de que eu ficarei aqui Espalhe por aí Boatos de que eu ficarei aqui [Interlúdio] (Am G Am G Am G) [Refrão Final] Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar Velejando, viajando, sol quarando Am C Meu querer, meu dever, meu devir E eu aqui a comer poeira Que o sol deixará Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar Am Não sei por que nessas esquinas Vejo o seu olhar (Am C G) (Am C G) (Am C G)